

AZQUEST

CARTA MENSAL – JANEIRO 2023

Sugestão para o cumprimento de missão recebida pelo ministro Haddad

Por Alexandre Manoel e Lucas Barbosa

O ministro da Fazenda Fernando Haddad, a pedido do presidente Lula, tem a missão de colocar o pobre no orçamento e o rico no imposto de renda. Este artigo visa sugerir ao ministro uma maneira de cumprir essa missão, culminando na redução da desigualdade e da pobreza, assim como na ampliação da responsabilidade fiscal. A sugestão será rever a política de subsídios tributários. Abaixo, o diagnóstico, narrativa e instrumento para implantá-la.

Primeiro, é preciso reconhecer que o pobre já está na peça principal do orçamento federal, a que é discutida anualmente. Nesta, cabe alertar que os parlamentares têm a discricionariedade de alocar somente cerca de 4% do total de despesas, sendo as demais despesas obrigatoriamente destinadas por algum mandamento legal previamente estabelecido.

De fato, inferimos que, dos 1,8 trilhão de reais de despesas fixadas no Projeto de Lei Orçamentária de 2023, ao menos R\$ 890 bilhões (ou 47% do total) são vinculadas a programas que são, em sua maioria, utilizados pela população de mais baixa renda.

São os recursos destinados à rede de atenção primária do SUS (cerca de R\$19 bi), ao MEC excetuando o ensino superior (~R\$80 bi), à complementação do FUNDEB (~R\$40 bi) e aos beneficiários da LOAS (~R\$87 bi), da previdência rural (~R\$170 bi) e da previdência urbana com ganhos de até um salário-mínimo (~R\$380 bi). Além disso, há o orçamento para o Bolsa Família, que está próximo de R\$ 150 bilhões.

As demais despesas primárias (servidores públicos ativos/inativos, benefícios previdenciários acima de 1 salário-mínimo, universidades, média e alta complexidade do SUS etc.) também são usufruídas pela população de mais baixa renda. Contudo, há diversas evidências que, em grande medida, estas despesas têm como beneficiários os cidadãos que estão entre os 10% mais ricos do Brasil. A título de ilustração, ver o estudo "Efeito Redistributivo da Política Fiscal no Brasil", Ministério da Fazenda, 2017.

Portanto, a missão do terceiro governo Lula não será inserir os pobres, mas sim ampliar sua participação no orçamento e melhorar o desenho das políticas e a eficiência do gasto.

Segundo, ainda no diagnóstico, o governo federal precisa fazer 1,5% do PIB de superávit primário para tornar a dívida sustentável. Para isso, esperamos que Haddad mantenha a postura austera que teve à frente da prefeitura (vide a difícil reforma do IPTU).

Assim, entendemos haver duas maneiras de ampliar a participação do pobre: reduzindo a participação dos 10% mais ricos no orçamento ou ampliando a tributação sobre os realmente ricos – aqueles que estão no percentil mais alto da população.



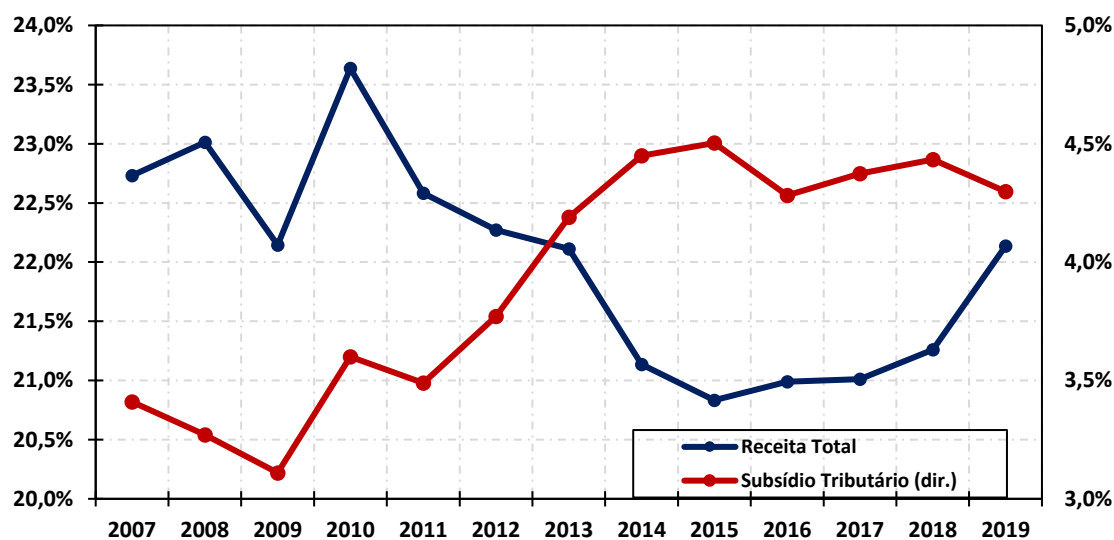
Reduzir a participação do primeiro grupo não é tarefa fácil, visto que nos referimos a pessoas com R\$ 4.000 ou mais de renda domiciliar per capita. A alta desigualdade e baixo nível de renda nacional dificultam a discussão de redução da participação destes no orçamento. Por conseguinte, uma forma efetiva de o ministro Haddad cumprir a missão é avançar na ampliação da tributação dos 1% mais ricos – cuja renda domiciliar per capita está acima de R\$ 16.000.

Uma vez alinhados com o diagnóstico, a forma mais eficiente de avançar nessa pauta é retomar o debate sobre os subsídios tributários. E há boa vontade do presidente Lula, quando falou que as deduções de saúde do imposto de renda são injustas, corroborando diversos estudos sobre o assunto (Ocké-Reis, C. O; Ipea, nov-21).

Em terceiro lugar, qual a narrativa para eliminar essas renúncias da saúde e outros subsídios (gastos) tributários que, basicamente, beneficiam apenas aqueles que estão no 1% mais rico da população?

Estudos mostram que o Brasil foi na contramão do resto do mundo ao promover forte expansão desses subsídios entre 2006 e 2014, elevando-os de 2% para 4,3% do PIB, resultando sobretudo em menor arrecadação em relação ao PIB para o governo federal (Boletins de Subsídios da União, 2019).

Gráfico 1. Receita Total do Governo Central e Subsídios Tributários (% PIB)



Fonte: Relatório de Renúncia Fiscal da Receita Federal.

A política de subsídios tributários ao longo da última década foi uma das principais razões do buraco fiscal que entramos desde 2014. Reverter parcialmente essa política irá catalisar o processo de recuperação fiscal, além de contribuir para maior justiça tributária e redução de desigualdades no país.

Ao reonerar pelo menos um quarto dos 4,3% do PIB (ou R\$ 430 bilhões) de renúncias tributárias federais, não renovar a desoneração do PIS/Cofins dos combustíveis (0,5% do



PIB) concedida em 2022 e controlar gastos, o ministro Haddad concretizará o ajuste fiscal perseguido desde 2016, necessário tanto para estabilizar a dívida pública quanto para reduzir significativamente a taxa real de juros.

Assim, nossa sugestão é que se ataque o tributo renunciado em vez de rever alguma política pública específica de gasto tributário. Deve-se reonerar horizontalmente, em determinado percentual, a COFINS e a Contribuição Previdenciária em todas as políticas públicas que são executadas com algum tipo de renúncia, seja de COFINS, seja de Contribuição Previdenciária.

Ressalte-se que as renúncias tributárias concedidas no período 2006-2014 não tiveram efeitos macroeconômicos, como aumento de receita ou diminuição de despesa primária, que factualmente deveriam ter ocorrido no decorrer desse período, tal como ocorreu em outros países.

Por fim, ao rever os subsídios tributários neste começo de governo e seguir com a reforma tributária, Haddad dará um passo importantíssimo para cumprir a missão recebida de Lula. Além de ampliar a justiça tributária, irá sinalizar compromisso com a busca do superávit primário e a sustentabilidade da dívida, importantes para redução da taxa real de juros e alcance do crescimento sustentado.

Alexandre Manoel é economista-chefe da AZ Quest e ex-secretário nos Ministérios da Economia e da Fazenda (2018-2020).

Lucas Barbosa é economista da AZ Quest.



ESTRATÉGIA MACRO

A economia global continua em desaceleração, porém com perspectivas melhores para 2023 do que há alguns meses. Elevamos a probabilidade da ocorrência do chamado *soft landing*, tanto por vislumbrarmos maior chance de as taxas de inflação nos EUA e na Europa convergirem rapidamente para as metas miradas pelos Bancos Centrais quanto pelo fim das medidas de 'Covid-zero' na China.

Nos Estados Unidos, após alta de juros de 0 para 4,50% em 2022, desaceleração na atividade e queda nas últimas leituras de inflação, o mercado tem debatido intensamente quando o Banco Central Americano (FED) irá encerrar o atual ciclo de alta da taxa de juros. O mercado já precifica cortes no segundo semestre, com taxa terminal ao redor de 4,90%. A persistência do núcleo da inflação de serviços e o mercado de trabalho apertado permanecem como obstáculos para que o FED inicie o processo de relaxamento nas condições financeiras.

Na Europa, o consumo ainda forte e a queda nos preços de energia contribuíram para melhora dos indicadores de confiança das empresas e consumidores. Contudo, diferentemente dos EUA, a inflação apresenta sinais de maior persistência, indicando que o Banco Central Europeu (ECB) permanecerá no processo de restrição monetária relativamente por mais tempo.

Na China, o fim das medidas de 'Covid-zero' a partir de dez/22 e a consequente normalização da mobilidade têm elevado as projeções de atividade em 2023. Essas projeções justificam a perspectiva de preços de commodities maiores e colocam em xeque os cenários de desaceleração na atividade e queda acentuada na inflação global. Atualmente, a mediana das projeções está em 5,35%.

No Brasil, em dezembro, o IPCA foi de 0,62%, acumulando 5,78% nos 12 meses de 2022, abaixo dos 5,90% observados nos doze meses anteriores entre dezembro de 2022 e 2021, indicando convergência à meta de inflação. Nossa previsão é que, para 2023, o IPCA registre alta de 5,40% e caia para 3,20% em 2024, indicando que há um processo de convergência para a meta ao longo do horizonte relevante, que inclui a meta de 3,25% para 2023 e, em menor grau, 3% para 2024, estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional.

Esperamos que a taxa básica de juros permaneça em 13,75% até setembro, com um corte de 0,5 p.p. nessa ocasião, quando passará a ser 13,25%. Ademais, em 2023, esperamos uma taxa de crescimento do PIB de -0,2%, especialmente pelo forte impacto das restrições financeiras sobre a atividade produtiva.

No momento, esperamos um câmbio médio de R\$/U\$ 5,00 no final deste ano, a partir dos compromissos públicos com a responsabilidade fiscal apresentados pelos presidentes reeleitos na Câmara e no Senado, assim como os sinais dados pela nova



equipe econômica que trabalhará em ações que visem à sustentabilidade fiscal e evitem retrocessos institucionais.

Falta, no entanto, maior alinhamento dos discursos do presidente Lula com os de sua equipe econômica, que ajudaria a melhorar as expectativas e a dinâmica dos juros, inflação e crescimento dos próximos anos.

No mês, a maior contribuição positiva para nossos fundos da estratégia multimercado veio de posições em Moedas, principalmente na compra do BRL. Em outras moedas, destaque para a compra do AUD, JPY, MXN e KRW. Em Juros Locais, o resultado de posições aplicadas em juros nominais curtos via opções e aplicado na curva Pré de até 2 anos foi positivo, contudo as posições em NTN-Bs longas foram as maiores detratoras de resultado no mês. Em *Commodities*, o fundo teve resultado positivo na compra de ouro e cobre. As posições do fundo em Juros Internacionais, aplicadas em juros mexicanos de 2 anos e *Treasury* de 10 anos, e tomadas em juros europeus, tiveram resultado neutro. A estratégia de Bolsas Internacionais teve resultado negativo, na venda de bolsas americanas e compra de índices de *Emerging Markets* e China.

O **AZ Quest Multi** fechou o mês com 1,08%, o **AZ Quest Multi Max** com resultado de 1,10% e o fundo **AZ Quest Multi PWR**, versão arrojada da estratégia Macro e que busca uma utilização de risco +1,5x maior do que o Multi Max, encerrou o mês com performance de 1,17%, acumulando retorno de 12,92% em 12 meses.

ESTRATÉGIA DE RENDA VARIÁVEL

Em janeiro, as principais bolsas americanas registraram alta. O S&P-500 subiu 6,18% após a divulgação de dados mais positivos para inflação ao consumidor nos EUA e de uma expectativa de que Federal Reserve desacelerasse o ritmo de aumento das taxas de juros para 25 bps, o que se confirmou na reunião de 1 de fevereiro. O índice de ações de tecnologia Nasdaq subiu 10,62% enquanto o Dow Jones registrou alta de 2,83%. A bolsa chinesa continuou a trajetória de alta após forte valorização no mês de novembro e dezembro e subiu +9,64% em janeiro. Novos dados indicaram a continuidade da retomada da atividade econômica e tem ditado o ritmo do principal mercado asiático.

Enquanto isso, a bolsa brasileira inverteu a tendência dos últimos dois meses e registrou alta em janeiro, com o Ibovespa rendendo +3,37%. As incertezas em relação a política fiscal permanecem e o banco central continua adotando uma postura cautelosa nas suas comunicações, o que aumenta a incerteza sobre o início de um ciclo de corte da Selic em 2023. Por outro lado, o fluxo de compra de investidores estrangeiros ao longo do mês de janeiro foi um destaque positivo, o que sustentou o movimento de alta da bolsa.

Continuamos com uma elevada posição de caixa diante das incertezas do cenário econômico, contudo elevamos um pouco a nossa posição alocada. Do lado



corporativo, o grande acontecimento do mês foi o anúncio de inconsistências contábeis de Americanas. A ação da companhia se desvalorizou 82% no em janeiro. Nossos portfólios *long only* não possuíam a ação e tínhamos uma posição short nos fundos *long biased* e *long and short*. Nossa visão pessimista para a empresa é derivada do fato de que a Americanas já não conseguia entregar resultados positivo há alguns anos e sua posição de alavancagem piorou ao longo do tempo.

Quanto à atribuição de resultado dos nossos portfólios, os setores de Varejo e Serviços financeiros foram os que mais contribuíram positivamente, enquanto Saúde, Energia Elétrica e Bens de Consumo foram os maiores detratores.

Em janeiro, o **AZ Quest Ações** teve retorno de 3,74%, o **AZ Quest Small Mid Caps** rendeu -2,65%, e o **AZ Quest Top Long Biased** -0,50%. Já o **AZ Quest Total Return** encerrou o mês com resultado de 0,97%.

ESTRATÉGIA DE CRÉDITO

O mercado primário de janeiro foi afetado pelo momento de mercado com o evento de Americanas. Apesar de algumas ofertas estarem na rua, naturalmente o evento provocou alterações de cronograma e de precificação para novas emissões, de forma que o volume emitido de janeiro ficou prejudicado. O mercado secundário foi marcado pela abertura de *spread* de crédito de forma geral, consequência do mau humor do mercado após o evento mencionado. Em nossos fundos, já vínhamos aumentando o caixa com vendas de ativos de baixo carregamento e via alavancagem para os mandatos aplicáveis. Na ponta da compra, fomos conservadores e parcimoniosos com nosso caixa, mesmo com oportunidades com *spreads* atraentes no secundário, e realizamos alocações pontuais e de volumes modestos.

O **AZ Quest Luce** teve um rendimento de +1,05% no mês de janeiro, resultado abaixo da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. A estratégia de debêntures em CDI sofreu com abertura dos *spreads* de crédito devido ao mau humor com o evento de Americanas (não tínhamos exposição ao nome neste mandato). O **AZ Quest Valore** teve um rendimento de +0,28% no mês de janeiro, resultado abaixo da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. A estratégia de debêntures em CDI foi impactada pelo evento de Americanas, além da abertura dos *spreads* de crédito devido ao mau humor do mercado com o evento.

O **AZ Quest Altro** teve um rendimento de -0,26% no mês de janeiro, resultado impactado principalmente pelo evento de Americanas. No mercado local, também tivemos uma abertura geral dos *spreads* de crédito devido ao mau humor do mercado com o evento de Americanas. Na parcela *offshore* tivemos resultados negativos tanto na posição de *bonds* quanto de derivativos. O **AZ Quest Supra** teve um rendimento de -1,31% no mês de janeiro, resultado impactado principalmente pelo evento de Americanas. No



mercado local, tivemos também uma abertura geral dos spreads de crédito devido ao mau humor do mercado com evento de Americanas. Na parcela *offshore* tivemos resultados negativos tanto na posição de *bonds* quanto de derivativos.

Por fim, o **AZ Quest Debêntures Incentivadas** teve um rendimento de +0,22% no mês de janeiro, resultado abaixo do IMA-B5 (+1,396%). Perdemos com a abertura dos *spreads* de crédito e no posicionamento relativo entre os vértices da curva de juros real.

OUTRAS ESTRATÉGIAS

O **AZ Quest Low Vol**, destaque em nossa grade de produto por sua consistência de performance, encerrou o mês de janeiro com retorno de 1,37% e em 12 meses rendeu 15,37%, equivalente a 120% do CDI. Ao mesmo tempo, o fundo **AZ Quest Termo** rendeu 1,13% no mês, correspondendo a 101% do CDI e acumulando o equivalente a 102% do CDI em 12 meses, mantendo sua rentabilidade-alvo planejada.



RENTABILIDADES DOS FUNDOS

Fundos	Início	Rentabilidades		Comparação Benchmark		
		jan/23	2023	jan/23	2023	
Ações	AZ QUEST AÇÕES	01-jun-05	3,74%	3,74%	0,4 p.p.	0,4 p.p.
	AZ QUEST SMALL MID CAPS	30-dez-09	2,65%	2,65%	-0,2 p.p.	-0,2 p.p.
	AZ QUEST TOP LONG BIASED	18-out-11	-0,50%	-0,50%	-4,0 p.p.	-4,0 p.p.
	AZ QUEST AZIMUT EQUITY CHINA DÓLAR	26-fev-21	4,73%	4,73%	-	-
Long Short	AZ QUEST TOTAL RETURN	23-jan-12	0,97%	0,97%	86%	86%
Macro	AZ QUEST MULTI	13-set-13	1,08%	1,08%	96%	96%
	AZ QUEST MULTI MAX	24-fev-17	1,10%	1,10%	98%	98%
	AZ QUEST MULTI PWR	31-ago-21	1,17%	1,17%	104%	104%
	AZ QUEST YIELD	20-set-12	0,95%	0,95%	85%	85%
	AZ QUEST IMA-B 5 ATIVO	03-out-18	1,34%	1,34%	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.
	AZ QUEST IMA-B ATIVO	23-set-21	-0,16%	-0,16%	-0,2 p.p.	-0,2 p.p.
Crédito	AZ QUEST LUCE	11-dez-15	1,05%	1,05%	93%	93%
	AZ QUEST VALORE	09-fev-15	0,28%	0,28%	25%	25%
	AZ QUEST ALTRQ	15-dez-15	-0,26%	-0,26%	-	-
	AZ QUEST SUPRA	15-jun-20	-1,31%	-1,31%	-	-
	AZQ DEBÊNTURES INCENTIVADAS	06-set-16	0,22%	0,22%	-1,2 p.p.	-1,2 p.p.
Arbitragem	AZ QUEST LOW VOL	28-nov-08	1,37%	1,37%	122%	122%
	AZ QUEST TERMO	03-ago-15	1,13%	1,13%	101%	101%
Previdência	AZ QUEST PREV ICATU MULTI	22-abr-15	1,03%	1,03%	91%	91%
	AZ QUEST MULTI MAX PREV	14-out-21	0,98%	0,98%	87%	87%
	AZ QUEST PREV ICATU LUCE	09-set-16	0,56%	0,56%	50%	50%

Índices	jan/23	2023
CDI	1,12%	1,12%
Ibovespa	3,37%	3,37%
Índice Small Caps	2,89%	2,89%
IBX-100	3,51%	3,51%
IMA-B	0,00%	0,00%
IMA-B 5	1,40%	1,40%
IMA-B5+	-1,26%	-1,26%
Dólar (Ptax)	-2,27%	-2,27%

Os relatórios gerenciais com estatísticas de performance e risco estão disponíveis para download nos links acima.



Material de Divulgação. As informações contidas neste material são de caráter meramente e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais. A AZ Quest não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste material. A AZ Quest Investimentos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. É fundamental a leitura do regulamento dos fundos antes de qualquer decisão de investimento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Todos os fundos de investimento geridos pela AZ Quest Investimentos Ltda. utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

AZ QUEST AÇÕES FIC FIA (07.279.657/0001-89): ações livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-acoes-fic-fia/>; AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FIA (11.392.165/0001-72): ações livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+27(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-small-caps-fic-fia/>; AZ QUEST TOP LONG BIASED FIC FIA (13.974.750/0001-06): ações livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+30(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-top-long-biased-fic-fia/>; AZ QUEST TOTAL RETURN FIC FIM (14.812.722/0001-55): multimercado long short direcional, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+27(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-total-return-fic-fim/>; AZ QUEST RV PREV ICATU FIE FIC FIM (33.341.968/0001-30): previdência multimercado livre, tributação previdência, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-rv-prev-icatu-fie-fim/>; AZ QUEST XP SMALL MID CAPS PREV QUALIFICADO FIE (42.776.355/0001-17): previdência ações ativo, tributação previdência, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+27(dc)/D+2(u) após a cotização, respectivamente; AZ QUEST MULTI FIC FIM (04.455.632/0001-09): multimercado macro, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-multi-fic-fim/>; AZ QUEST MULTI MAX FIC FIM (26.323.079/0001-85): multimercado macro, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-multi-max-fic-de-fim/>; AZ QUEST MULTI PWR FIC FIM (41.898.839/0001-76): multimercado macro, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+30(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-multi-pwr-fic-fim/>; AZ QUEST YIELD FIC FI RF LP (16.599.968/0001-16): renda fixa - duração livre grau de investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-ima-b-5-ativo-fic-fi-rf-lp/>; AZ QUEST IMA-B 5 ATIVO FIC RENDA FIXA LP (31.288.760/0001-70): renda fixa - duração livre grau de investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+4(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-ima-b-ativo-fic-renda-fixa-lp/>; AZ QUEST ICATU MULTI PREV FIC FIM (18.534.967/0001-19): previdência multimercado livre, tributação previdência, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+29(u)/D+3(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-icatu-multi-prev-fic-fim/>; AZ QUEST XP MULTI MAX PREV QUALIFICADO II IE FIC FIM (40.792.737/0001-09): previdência multimercado livre, tributação previdência, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+22(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente; AZ QUEST LUCE FIC FI RF CP LP (23.556.185/0001-10): renda fixa - duração livre grau de investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-luce-fic-fi-rf-cp-lp/>; AZ QUEST ALTRO FIC FIM CP (22.100.009/0001-07): multimercado dinâmico, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+44(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-debentures-incentivadas-fim-cp/>; AZ QUEST SUPRA FIC FIM CP (36.352.498/0001-07): multimercado livre - duração livre, tributação longo prazo, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+89(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-supra-fic-fim-cp/>; AZ QUEST VALORE FI RF CP (19.782.311/0001-88): renda fixa - duração livre grau de investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+4(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-valore-fi-rf-cp/>; AZ QUEST PREV ICATU CONSERVADOR FIC RF (23.883.385/0001-88): previdência renda fixa duração livre grau de de investimento, tributação previdência, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-prev-icatu-conservador-fic-rf/>; AZ QUEST ALTRO PREV MASTER FIFE FIC FIM CP (46.328.602/0001-73): fundo em fase pré-operacional, tributação previdência, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+20(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente; AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES FI AÇÕES (37.569.846/0001-57): ações livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+14(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-bayes-sistematico-acoes/>; AZ QUEST BAYES LONG BIASED SISTEMÁTICO FIM (36.499.625/0001-97): multimercados livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+14(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-bayes-long-biased-sistematico-fim/>; AZ QUEST BAYES LONG SHORT SISTEMÁTICO FIC FIM (46.929.688/0001-90): multimercado long short direcional, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+14(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente; AZ QUEST LOW VOL FIM (10.320.188/0001-09): multimercado dinâmico, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-low-vol-fim/>; AZ QUEST TERMO FI RF (22.681.798/0001-17): renda fixa duração média grau de Investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+5(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-termo/>; AZ QUEST AZIMUT EQUITY CHINA DÓLAR FIC FIA IE (40.102.910/0001-08): ações investimento no exterior, tributação renda variável, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+4(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-azimut-equity-china-fic-fia-ie/>.

O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Para avaliação da performance do fundo de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material não deverá ser reproduzido, distribuído ou publicado sob qualquer propósito sem autorização da AZ Quest Investimentos. Para mais informações, ligue para (55) 11 3526 2250 ou acesse www.azquest.com.br.

